IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO ESTATÍSTICO SOB A ÓTICA DA HEURÍSTICA

Autor(res)

José Antonio Maior Bono
Alexandre Aparecido Claudio

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Um estudo abordado a partir dos anos 70 pelo psicólogo Daniel Kahneman apresentou resultados significantes para a predisposição de atalhos mentais utilizados em nosso pensamento em meio à avaliação de decisões e conceitos. Esse atalho mental foi e é marcado como meio de rápida resposta a temas propostos e se tornaram altamente dispostos a ignorar preceitos estatísticos básicos nas tomadas de decisões. Segundo Kahneman e Tversy (1973), as pessoas tendem a prever resultados que parecem mais representativos de evidências, ou seja, buscam respostas para as questões que muitas das vezes deveriam ser tomadas embasadas com base em critérios estatísticos, mas que se contrapõe por ideias e pensamentos enviesados de forma rápida e imprecisa, a chamada heurística.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar sob a ótica do tema proposto por Kahneman e Tversy(1973) se a heurística interfere na interpretação de análises e preceitos estatísticos.

Material e Métodos

Neste trabalho utiliza-se como material o estudo empírico de um teste social proposto por Daniel Kahneman na década de 80 (KAHNEMAN, 2012). O estudo sugeria que um grupo de participantes mentalizassem um indivíduo ‘x’ descrito por suas características como alguém tímido, retraído, prestativo, de índole dócil e organizado. Foi indagada a probabilidade deste individuo ser um bibliotecário ou um fazendeiro dos Estados Unidos. O método de análise com base nesse estudo é identificar a relação das respostas com os dados quantitativos das profissões da época. Em número de profissionais, na época em que a questão foi proposta, encontrava-se 20 fazendeiros para cada bibliotecário nos Estados Unidos, o que fazia a probabilidade do indivíduo ser relevantemente tendenciosa para a profissão de fazendeiro. Será feita então a análise destes dados e confrontada à teoria de Kahneman e Tversy (1973) por sua aplicabilidade no fundamento do letramento estatístico.

Resultados e Discussão

O teste proposto por Kahneman(2012) demonstrou que a grande maioria dos pesquisados sugeriram a profissão de bibliotecário para o indivíduo da pesquisa, somente pelas características apresentadas para o mesmo, oque

reforça a heurística como fonte que distorce os preceitos probabilísticos. Segundo Kahneman (2012), o estereotipo criado na mente dos participantes regido pelos vieses sociais e culturais ignora os dados estatísticos e a alta probabilidade que se dizia a favor da profissão de fazendeiro e fez que pessoas altamente instruídas e letradas tivessem suas convicções enviesadas. Muitas das vezes ignoramos fatos que contam com altas probabilidades e nos deixamos levar por pensamentos moldados em nossa mente pautados em acontecimentos vivenciados ou analisados, uma forma de preconceito social. Com base nas informações recebidas em nosso cotidiano vemos a crescente necessidade de vários filtros de informações e análises técnicas nas tomadas de decisões.

Conclusão

Temos hoje uma grande quantidade de informações que são processadas de forma errônea devida à negligência de analises probabilísticas. O resultado observado no teste proposto por Kahneman(2012) demonstra que nossa bagagem cultural tende a distorcer análises probabilística. O reforço no letramento estatístico na análise destas informações tende, como exemplo, se tornar um combate às fake news e a disseminação destas, que atrapalham todo o desenvolvimento educacional destas e futuras gerações.

Referências

KAHNEMAN, D. Rápido e Devagar, duas formas de pensar; tradução Cássio de Arantes Leite. Objetiva. 2012.

TVERSKY, A; KAHNEMAN, D. Judgment Under Uncertainty, Heuristics and Biases: Biases in judgments reveal some heuristics of thinking under uncertainty. Science, Vol. 185, September. 1974